

# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

## PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

### DIRETORIA LEGISLATIVA

#### **Sessão Ordinária do dia 20 de junho de 2023 - Ata n.º 55.**

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.º Deputados **Márcia Huçulak** (na função de 1.º Secretário) e **Maria Victória** (2.ª Secretária), “sob a proteção de DEUS”, iniciou os trabalhos da **55.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, nossa 2.ª Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

**SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP):** Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 54.ª Sessão Ordinária, de 19 de junho de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.º Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Em razão deste momento solene aqui, de homenagem à nossa querida Margarita, vamos deixar a leitura do Expediente para após a solenidade. Por proposição da Bancada Feminina, o Grande Expediente de hoje está destinado para a entrega

do Prêmio Deputada Rosy de Macedo Pinheiro Lima à Sr.<sup>a</sup> Margarita Sansone, Primeira-Dama da capital paranaense, como reconhecimento ao seu trabalho e dedicação a Curitiba, especialmente na idealização e execução do trabalho social em favor da nossa comunidade realizada na Fundação de Ação Social - FAS, que neste ano comemora os seus 30 anos de implantação. Anuncio aqui, prazerosamente, a presença do Prefeito Rafael Greca de Macedo; do nosso Vice-Prefeito e hoje Secretário das Cidades, Eduardo Pimentel Slaviero; da Sr.<sup>a</sup> Cida Borghetti, Ex-Governadora e Ex-Deputada Estadual; da Sr.<sup>a</sup> Vanessa Volpi Bellegard Palacios, Procuradora-Geral do município de Curitiba; da Sr.<sup>a</sup> Maria Alice Erthal, Presidente da FAS – Fundação de Ação Social de Curitiba; do Sr. Alexandre Jarschel de Oliveira, Secretário Municipal de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia de Informação; do Sr. Cristiano Hotz, Secretário Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento; do Sr. Tiago Waterkemper, Presidente do Instituto Curitiba de Saúde; da Sr.<sup>a</sup> Cíntia Genuini, Secretária Municipal de Comunicação Social; da Sr.<sup>a</sup> Juliana Cruz Lima, assessora especial do Prefeito; do Sr. Lucas Navarro de Souza, também assessor especial do Prefeito; da Sr.<sup>a</sup> Marisa Lipinski da Fonseca, assessora da homenageada; da Sr.<sup>a</sup> Cibele Fernandes Dias, assessora especial do Prefeito; da Sr.<sup>a</sup> Giorgia Prates, Vereadora de Curitiba; da Sr.<sup>a</sup> Lilian Voigt; da Sr.<sup>a</sup> Eliane Wosgerau, diretora da assessoria comunitária; do Sr. Francisco Assis, chefe de gabinete do Prefeito; e da Sr.<sup>a</sup> Araci Pinheiro Lima, mãe da Deputada Cloara Pinheiro. Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra à Deputada Maria Victoria, que falará em nome da Bancada Feminina da Assembleia. Vou registrar a presença aqui do Prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro, também Ex-Deputado Estadual desta Casa. Seja bem-vindo, Prefeito.

**DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP):** Boa tarde a todos, Presidente Ademar Traiano, Deputados e Deputadas. É uma honra estar aqui representando a nossa Bancada Feminina para prestar esta justa homenagem à Primeira-Dama de Curitiba, Margarita Sansone. A Margarita do Prefeito Rafael Greca. Quero agradecer, de forma muito especial, a presença deste casal maravilhoso; também do nosso Vice-Prefeito e Secretário das Cidades, Eduardo Pimentel, que vem

fazendo um brilhante trabalho à frente da Secretaria; da nossa sempre Governadora Cida Borghetti, que foi Deputada Estadual nesta Casa e que é o meu maior exemplo de mulher - obrigada pela presença; também da Mabel Canto, nossa Líder da Bancada Feminina, e da Márcia Huçulak; e, em seus nomes, de todos os Deputados e Deputadas, convidados e convidadas do Prefeito e da Margarita aqui presentes, nossos convidados. A entrega do Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima é o reconhecimento do trabalho e as significativas contribuições da querida Margarita para o bem-estar da população de Curitiba e do Paraná. Quero fazer um pequeno parêntese aqui. A família da Rosy de Macedo Pinheiro Lima entrou em contato com a nossa Primeira-Dama, Rose Traiano, para organizarmos uma exposição com o acervo e os itens pessoais da primeira Deputada da história do Paraná, a quem concedemos esta honraria, o nome de *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*. (Aplausos.) Rose, com sua humildade, solicitou o apoio da Deputada Cloara, que está aqui hoje com sua mãe, que são familiares, primos, e levam o mesmo sobrenome da nossa Rosy de Macedo Pinheiro Lima. Tenho certeza de que faremos uma grande exposição e um importante registro histórico para o Paraná. Caros Deputados e Deputadas, quero falar da Margarita. Conheço-a desde criança e posso testemunhar quanto ela é uma mulher notável e sempre à frente do seu tempo. Para quem a conhece, sabe da sua cultura admirável e da sua aguçada inteligência. Uma líder inspiradora, solidária e uma defensora apaixonada dos valores humanitários. Construiu uma carreira sólida na área de comunicação e trouxe competência e inovação para o setor público. Por onde passou, Margarita deixou um legado de projetos pioneiros. Na primeira gestão do Prefeito Rafael Greca, em 1993, quando eu tinha apenas um ano de idade, Margarita Sansone fundou a FAS - Fundação de Ação Social. Margarita, com sua sensibilidade, percebeu que as crianças estavam sendo bem cuidadas pela Prefeitura, mas não havia um lugar específico que atendesse os jovens, adultos, idosos e famílias com vulnerabilidade social. Então, com foco no resgate da cidadania dessas pessoas, Margarita implantou a FAS e uma série de programas e ações de reabilitação social e de organização comunitária. Neste ano, a FAS completou 30 anos de acolhimento e de cuidado com quem mais

precisa. É fato afirmar que a Assistência Social em Curitiba se divide entre antes e depois do trabalho liderado por Margarita. Um exemplo inspirador é a *Pousada de Maria*, uma casa de acolhida para mulheres vítimas de violência doméstica. É um ambiente seguro, com localização sigilosa, que garante a segurança das mulheres e das crianças que sofrem violência. Lá elas recebem atendimento médico, acompanhamento educacional, apoio jurídico e encaminhamentos para cursos profissionalizantes e reinserção no mercado de trabalho, para terem independência financeira. Caros Deputados e Deputadas, a *Pousada de Maria* foi implantada muito antes da *Lei Maria da Penha* e replicada por várias administrações municipais, o que retrata sua visão, Margarita, à frente do seu tempo. Essa iniciativa serviu de referência inclusive para a *Casa da Mulher Brasileira*. À frente da FAS, Margarita Sansone também coordenou com muito cuidado e zelo a realocação de famílias de áreas de risco e a organização das comunidades de baixa renda. Todo esse trabalho pioneiro de assistência social realizado pelas valorosas equipes da FAS e da Prefeitura, sob a liderança de Margarita, fez de Curitiba uma referência nacional e internacional. A cidade recebeu, em 1996, o *Prêmio Mundial Habitat da ONU*, e Margarita teve a oportunidade de palestrar na Conferência Internacional do Habitat, em Istambul, ao lado da então Primeira-Dama do país, Ruth Cardoso. Caros colegas, poderia passar horas falando sobre as conquistas sociais lideradas por Margarita e suas realizações à frente de instituições como o Instituto Pró-Cidadania de Curitiba e a Fundação Cultural de Curitiba. Ela é uma mulher que personifica a dedicação e o espírito do serviço público. Querida Margarita, seu compromisso com a comunidade e sua paixão por tornar Curitiba e o Paraná lugares melhores são exemplos para todos nós. Que você seja abençoada em suas futuras empreitadas, e que Deus continue lhe iluminando e trilhando o seu caminho ao lado do nosso querido Prefeito Rafael Greca. Muito obrigada pelo trabalho exemplar e pelas inúmeras contribuições que fez por Curitiba e pelo Paraná. Você é uma inspiração para todos nós. Por isso esta singela homenagem, o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*, da Bancada Feminina para você, no dia de hoje. Muita obrigada e

parabéns pelo seu brilhante histórico. (Aplausos.) Concedo um aparte à nossa Líder da Bancada Feminina, Deputada Mabel Canto, para suas considerações.

**Deputada Mabel Canto (PSDB):** Presidente, autoridades nominadas, Prefeito Rafael Greca, Secretário Eduardo Pimentel, nossa sempre Governadora Cida Borghetti e nossa homenageada de hoje, Dona Margarita. Acho que a Deputada Maria Victoria já elencou todas as qualidades, tudo que a nossa homenageada realizou aqui em Curitiba, ao lado do Prefeito Rafael Greca. E nós da Bancada Feminina, em nome da Liderança da Bancada Feminina, só queremos homenageá-la com este prêmio que foi criado justamente par exaltar as mulheres paranaenses que têm muito trabalho pelo nosso Estado. Então, é extremamente merecido. Em nome de toda a Bancada Feminina, as nossas homenagens. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Neste momento, tenho a grata satisfação e honra de conceder a palavra à nossa Primeira-Dama da Capital paranaense, Margarita Sansone.

**SR.<sup>ª</sup> MARGARITA PERICÁS SANSONE:** Boa tarde. Estou muito feliz de estar aqui. Primeiro fiquei um pouquinho assustada, quando cheguei, porque o elevador parou, parou no meio e ficamos presos, Rafael, eu e mais dois assessores. Acho que era excesso de peso! Mas, enfim, estou muito feliz. Até brinquei na saída do elevador que hoje não é uma homenagem, é uma *“mulherhomenagem”*, porque são as mulheres que estão se homenageando. E fico muito feliz que temos aqui, nesta notável Casa de Leis, estas mulheres que sabem lutar por seus direitos, por elevar o nome das outras mulheres, isso é muito bonito e até meio raro no Brasil, porque não temos visto tantas vezes essas coisas. Estou feliz cumprimentando o Presidente, Deputado Estadual Ademar Traiano, muito gentil inclusive, em sua apresentação muito carinhosa; o 1.<sup>º</sup> Secretário, nosso amigo Deputado Estadual Alexandre Curi; e cumprimentando todos os membros desta Assembleia Legislativa. Tinha começado até a anotar os nomes dos presentes, mas neste momento são tantos! Quero só destacar o Requião Filho, que está dentro do meu

coração. É uma pessoa que vi quase nascer, pequenino, nos criamos juntos, com tanto carinho com sua mãe e seu pai. Então, queria dar um beijo muito carinhoso para você, meu querido. Queria dizer que está aqui, estivemos semana passada juntos, o Chico Brasileiro, que é o Prefeito de Foz, e ele também é uma pessoa amável, gentil, que nos recebeu muito bem lá em Foz do Iguaçu. O Denian Couto, que também é o nosso Jornalista, o Tito Barichello, o Ricardo Arruda, o Hussein Bakri, que é o Líder do Governo, o Evandro Araújo, o Tercilio Turini e o Professor Lemos. Os outros chegaram depois e não vou conseguir dizer o nome. A Luciana Rafagnin. Desculpe, não estou enxergando de longe. Luciana, gosto muito de você também, admiro seu trabalho. A Mabel Canto, que fez inclusive este momento bonito, a Cloara, que está com sua mãe hoje ali. Em nome do meu amado Rafael Greca, Prefeito de Curitiba em seu terceiro mandato, cumprimento todas e todos. Hoje compareço a esta notável Casa de Leis honradíssima e emocionada, porque fui indicada por toda a Bancada Feminina ao *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*, a primeira mulher eleita Deputada Estadual no Paraná, na Legislatura de 1947. Ela nasceu em Paris, mas Rosy sempre dizia: Nasci em Paris, sim - bem séria -, mas sou curitibana e paranaense. Ela fazia questão de afirmar que era de Curitiba e do Paraná, uma brasileira. Advogada, poeta e jornalista, Rosy de Macedo Pinheiro Lima foi a primeira brasileira a conquistar o título de Doutora em Direito pela Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, no longínquo 1937. Sua história e sua trajetória engrandecem ainda mais este prêmio. Distingo também o papel importantíssimo da Bancada Feminina na luta democrática contra a intolerância, a violência, o preconceito e a imprescindível valorização do papel da mulher na sociedade paranaense. Muito, mas muito grata de coração à propositora da homenagem, Deputada Estadual Maria Victoria, do PP, e também feliz pela presença de sua mãe, a nossa Ex-Governadora, que veio aqui nos aplaudir hoje e nos deixa com o coração cheio de alegria. Ao mesmo tempo em que agradeço a todas as Deputadas Estaduais da Bancada, independente de partidos, todas as mulheres votaram em nós. Agradeço à Márcia Huçulak, do nosso PSD; à Mabel Canto, do PSDB; à Ana Júlia, do PT; à Luciana Rafagnin, do PT; à Cantora Mara Lima, do Republicanos; à Cristina Silvestri, do

PSDB; à Marli Paulino, do Solidariedade; à Flávia Francischini, do União Brasil; e à Cloara Pinheiro Lima, do PSD. Muito obrigada de coração, mas de coração mesmo! Muito honrada e emocionada, Deputadas. Destaco aqui a presença também da Vereadora Giorgia Prates, que está sentada na primeira fila aqui. Em seu primeiro mandato da Câmara Municipal de Curitiba, a Giorgia legisla com pluralidade, representatividade, dentro da nova fórmula da Mandata Popular, que é uma inovação. Muito obrigada pela presença, você e sua companheira. Bom, a FAS! Há 30 anos, no primeiro mandato do Rafael Greca, fundei a FAS porque, como disse a nossa predecessora, a Deputada, tentei abrir a primeira Rua de Cidadania já em Curitiba naquele ano, na Casa do Jornaleiro, completamente abandonada, mas não conseguimos o imóvel na época. Aí me preocupava muito em erguer o povo, o povo de rua, abandonado. E aí criei educadores de rua, que eram pessoas que iam com kombis, ajoelhavam-se na frente dos caídos e tentavam encaminhá-los, conversar, saber se estavam doentes, o que eles precisavam. Isso foi muito bom e acabou dando certo, porque fizemos vários programas a partir daí, inclusive com médicos, com dentistas, todo mundo que pudesse ajudar a comunidade. Fizemos um programa chamado *Tudo Limpo*, para empregar temporariamente pessoas idosas, porque as vilas vinham contar para nós que eles vinham do Interior e não tinham o que fazer. Nós os empregamos temporariamente, porque eles não eram membros da Prefeitura, na limpeza de jardins e praças, depois eles começaram a aprender outros ofícios. Logo observamos também que as pessoas que recolhiam lixos, carregavam aquele lixo nas costas, que era um serviço muito pesado, nem todos estavam aptos a fazer isso. Aí criamos uma coisa que deu uma alegria muito grande a esses catadores de lixo, era o *carrinheiro cidadão*. Criamos uns carrinhos com a placa, tudo certo para recolher as sobras de lixo reciclável nas lojas, isso sem arrastar nas costas os grandes volumes –e cada um já tinha sua loja determinada, quer dizer, eles tinham uma cota boa já para o dia, não iriam ficar sem recolher o necessário. Hoje eles são os *ecocidadãos* das cooperativas, não é, Rafael?

**PREFEITO RAFAEL GRECA DE MACEDO:** Sim, são 500 famílias que vivem do lixo, que estão organizadas em cooperativas espalhadas por todos os bairros e

pela Região Metropolitana de Curitiba. E agora também eles separam o CDR – Combustível Derivado de Resíduos, que é a sobra absoluta do lixo, que já estamos jogando nos altos-fornos da Votorantim, da Itambé e da Suprema, em Balsa Nova, em Rio Branco e em Adrianópolis. E isso vai nos livrar de enterrar o lixo. O enterro do lixo mensalmente custa R\$ 6 milhões. É nossa ideia chegarmos a um lixo zero. É uma coisa para um horizonte que não é só meu, que pertencerá ao próximo Prefeito ou Prefeita de Curitiba, mas a ideia é fazer esse combustível derivado de resíduos completar a cadeia produtiva do lixo.

**SR.<sup>A</sup> MARGARITA PERICÁS SANSONE:** Pois é, foi uma semente que brotou e deu esse grande arvoredo, foi para frente. Por isso que ficamos muito felizes de vermos alguma coisa do passado, de 30 anos atrás, de 25 anos atrás que acaba dando certo e melhora a vida das pessoas. Nós criamos também a *FAS S.O.S*, que era um momento onde não tínhamos onde colocar pessoas que estavam caídas nas ruas, e procurávamos a família e não encontrávamos. Então, fizemos 180 lugares. Para 30 anos atrás, 180 lugares para acolhida era bom, era um número razoável, e as pessoas de rua iam lá e eram encaminhadas. Hoje temos 1.800 lugares em que podemos acolher pessoas - nem todos querem ir, mas tentamos fazer com que eles vão para a acolhida. Aí fiquei pensando em uma coisa, tínhamos administrado o Albergue São João Batista, que acolhia a maioria das pessoas que vinham do Interior, tinha poucos hospitais também naquela época no Interior e as pessoas doentes eram quase todas encaminhadas para Curitiba para tratamento, a maioria delas com câncer. Eles chegavam humildes, com seus parentes, e não tinham muito para onde ir. Quando começaram a ir para uma casa, para outra, vimos que eles não tinham como chegar a Curitiba e serem acolhidos e encaminhados, eles ficavam perambulando, aí fizemos essa *Casa da Acolhida e do Regresso*, porque eram passagens também quando eles queriam voltar ou os parentes queriam voltar para casa. E a maioria muito pobre, porque a doença fazia com que eles trabalhassem menos, vendessem menos, ocupassem-se menos, e cada vez mais eles vendiam o que tinham lá na fazenda ou na chácara, vendiam até as vacas e tudo e iam ficando mais pobres, e isso começou a ajudar. Foi tão bom que até hoje existe a *Casa da Acolhida e do Regresso*, na

Rodoferroviária de Curitiba, há 30 anos, um trabalho bom. Criamos também para alcoolistas, porque naquela época não tinha drogados, eram pouquíssimos, a droga não tinha chegado onde está hoje. Acolhíamos alcoolistas, pessoas que ficavam caídas na rua por causa do álcool. Aí nós acolhíamos na *Fazenda Solidariedade*. Eles plantavam trigo, milho, tinha um horto fitoterápico também bom, com flores medicinais e até calêndulas antibióticas – isso me lembro bem -, e ali os mais fraquinhos adoravam fazer tapetes, ficavam calmos fazendo tapetes. Formaram até uma pequena orquestra, porque tivemos ali dois maestros internados em recuperação, e os maestros ficaram tão bons depois de largar o alcoolismo que resolveram fazer a orquestra com o povo lá de dentro. Então, era uma coisa assim boa, divertida, e até aprenderam depois a fazer pães, tinha uma padaria lá dentro muito boa. Eu distribuía inclusive bolos na Páscoa e no Natal, bolos feitos lá. Quer dizer, deu certo também, foi muito bom. Os *Ônibus Sopão* alimentavam moradores de rua. Peguei os ônibus que já não estavam tão bons para andar com a população, daí adaptei para dar sopão aos moradores de rua, em alguns pontos da cidade, mais no centro; depois evoluíram para os *Expressos Solidariedade*, que daí era em quase todos os pontos maiores de Curitiba, e os alimentos passaram a ser preparados por grupos sociais e apoiadores de todas as religiões, pessoas de todo o mundo, até do candomblé, das igrejas evangélicas, todo mundo veio ajudar. Começou e era um momento muito bonito! E lá dentro conversávamos com eles e também víamos as necessidades. Eles ficavam muito felizes de ter o alimento, que era de noite que tinha o sopão, depois passou a ser maior, cada vez foi melhorando mais. Daí, evoluímos para os restaurantes de R\$ 1,00, que depois vieram evoluindo mais, mais e mais. Primeiro o Herbert de Souza até... (É retirado o som.), o Betinho elogiou esse programa. Os novos não sabem quem é o Betinho, mas faz tempo, porque isso estou falando de 30 a 25 anos atrás. Era o irmão do Henfil, aquele grande desenhista que todo mundo conhecia. Bom, aí fizemos também o *Vale Vovô* e o *Vale Vovó*. Isso porque uma vez soube, uma assistente social nossa contou que foi em uma casa de uma pessoa humilde e que tinha um homem, um velhinho, um vovô que tinha os pés roídos por ratos. Isso foi uma punhalada no meu coração, como está sendo no de vocês todos,

porque isso é uma coisa horrível de ouvir. Falei: *Meu Deus, o que vou fazer?* Daí resolvi fazer o seguinte, uma vez por mês, levávamos uma grande cesta de alimentos e utilidades, coisas para banho e higiene, entregávamos na casa e dizíamos para o dono da casa, para o neto ou para alguém que morasse ali com ele: *Se você não cuidar dele, no mês que vem não tem esta cesta maravilhosa.* Daí todo mundo cuidava bonitinho do avô e tal e todo mundo ficou melhor, os avós passaram a não ter mais os ratos roendo as suas pernas, o que é uma coisa muito triste. É o *Vale Vovô* e *Vale Vovó*. Depois foi parando, adiante, nos outros anos parou isso, quando mais tarde os governos do Brasil passaram a ter..., inclusive os governos do PT passaram, por exemplo, a dar coisas para assistência social, ter uns valores que passavam, o *vale-isso, vale-aquilo*, daí não precisou mais. Mas, naquele tempo não tinha nada dessas coisas! Aí evoluímos depois para os *Liceus de Ofício*. Isso foi uma coisa ótima! Fizemos parcerias com empresas grandes e a antiga Inepar, que era até do Presidente do Athetico. A Inepar pegava as nossas pessoas e ensinava todos esses ofícios. A Bosch também, que era uma empresa grande que tinha aqui, que acho que não tem mais, mas... Tem? Ainda tem? Pensei que não tivesse! Mas, enfim. Estou falando tanta coisa antiga, que acho que já não tem mais nada. Hoje a Electrolux é uma das empresas que ensina todas as técnicas para ser mecânico e também ensina cozinha e emprego, porque eles têm todo esse material, aí as pessoas vão lá, aprendem e depois saem de lá para serem empregadas, ganhar um dinheirinho e sustentar a família. E evoluiu o *FAS Trabalho*, hoje é uma... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Por favor, som.

**SR.ª MARGARITA PERICÁS SANSONE:** Falei demais? Cortou. Ah, não. Mas, já vou acabar. Não fiquem nervosos, porque já acabo. E a coisa mais linda que acho que fizemos foi a *Pousada de Maria*. Há 30 anos não tinha nada que defendesse a mulher dessa fúria de pessoas assassinas, pessoas que curtem a violência. Aí não sabia muito o que fazer; resolvi procurar uma delegacia, mas as delegacias não tinham mulheres, não tinha Delegacia da Mulher, nada, eram delegados homens, e os homens não eram tão sensíveis a este problema e às vezes até

debochavam da pobre mulher que ia lá e contava a sua história de humilhação, violência e tudo. Aí falamos com o Governo do Estado, até para futuramente ter. Aí começaram a formar as mulheres delegadas, que daí ajudou muito. Mas, fora isso, como não tinha, fiz uma pousada. Por quê? Se a mulher fosse à delegacia e falasse que aquele homem era violento, ele continuava a ser cada dia mais violento e poderia acabar até matando ela em casa. Essas vítimas de violência ou ameaçadas de violência, acompanhadas ou não de filhos, passaram a ter um local escondido, para que ele não pudesse chegar perto, meio distante. E o Rafael entendeu isso no primeiro ano de Governo dele; quando falei, ele disse: *Mas, onde que vamos pôr?* Falei: *Não sei. Tem que pôr em algum lugar. Tem que fazer alguma coisa.* Aí ele já me deu, iria ser uma creche. Daí ele disse assim: *Tenho uma creche para inaugurar.* Falei: *A creche espera um pouco, tem outras creches. Você vai fazer.* Ele fez e daí demos o nome de *Pousada de Maria*, e elas começaram a ir lá e já encheram a creche e tudo, e os filhos também iam estudar. E foi a primeira do Brasil! Levou 13 anos para termos a Lei Maria da Penha. Treze anos depois! Até a Maria da Penha, quando veio aqui, ela me disse: *Meu Deus, vocês fizeram isso muito antes de mim.* Falei: *Nós fizemos.* E levamos para vários lugares do Brasil e inclusive no estado da Bahia até hoje existe. Lembro-me de ter inaugurado lá com o Governador e a sua esposa, fizemos a primeira do Brasil fora a de Curitiba. Daí é pouquinha coisa que quero dizer. Por minha sugestão, também demos sempre, isso aí o Rafael aceitou na hora, a titularidade das casas e dos terrenos da Cohab para as mulheres, e depois na Cohapar também, porque ele foi Presidente da Cohapar, com o Roberto Requião. Nós olhávamos as mulheres que estavam abrindo as casas novas e muitas delas eu ia conversar e elas derramavam uma lágrima. Eu dizia: *Por que a senhora está chorando?* A senhora está ganhando uma casa linda, um terreno bonito. Elas diziam: *Meu marido já jogou isto no jogo. Era um contrato de gaveta.* Cada uma contava uma história. E falei: *Rafael, as mulheres não vão passar a casa adiante, nem a terra adiante, nem nada adiante, elas vão segurar para a família, porque a mulher é muito mais segura.* Perdoem-me os homens, mas é verdade. Aí fizemos isso também e isso continuou e continua até hoje, o Presidente da nossa Cohab está

aqui e vocês fazem isso. Fazem direitinho, no bairro novo da Cachimba, que agora vão ter 3.500 casas novas. Vai fazer bem bonitinho, com a titularidade da terra para as mulheres. Hoje, depois de servir à FAS e presidir a Fundação Cultural, como tão bem disse a nossa querida Deputada, sou voluntária na Prefeitura de Curitiba, mas sou sempre atenta. Trabalho mais do que muita gente, porque procuro soluções para a cidade que é o meu berço, Curitiba, que tanto amo. Nós somos o bem que fazemos. Nos dias em que praticamos o bem, nós existimos; nos outros dias, nós apenas duramos. Muito obrigada. (Aplausos.)

**DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD):** *Pela ordem, Sr. Presidente.*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** *Pela ordem, Deputada Cloara.*

**DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD):** Olha, é com muita emoção que estou aqui em frente a este microfone, Rafael Greca, representando a família Pinheiro Lima. Estou muito feliz em estar aqui, Margarita. Com toda licença à nossa Deputada, muito obrigada, Maria Victoria. Muito obrigada, Eduardo, Presidente. Este Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima, eu e minha mãe, que já conhecemos a história de vocês. Gostaria que a minha mãe se levantasse. Esses dias fui dormir na casa da minha e ela contou toda a história, a sua história e a história do Greca. Ela comprou um livro em Belo Horizonte para trazer para vocês hoje, para o Greca e para vocês assinarem. Hoje, presente, aqui, temos o Felipe e o Juliano, que estão fazendo a restauração de todas - eu gostaria que vocês se levantassem - as obras de Rosy de Macedo Pinheiro Lima, quando vi a nossa Deputada, que sou apaixonada pela nossa Deputada, falando que vão fazer exposições. Encontramos cartas, muitos documentos do início da política. Então, depois gostaria que, com a Maria Victoria, marcássemos uma reunião. Fui até a casa de Rosy de Macedo Pinheiro Lima e meu primo Zé Maria falou muito bem de vocês. Em nome da prima do meu avô, Rosy de Macedo Pinheiro Lima, em nome da minha mãe e de toda a família Pinheiro Lima, sintam-se abraçados. Amamos vocês. A família Pinheiro Lima ama vocês. Obrigada, gente. (Aplausos.)

**SR.<sup>ª</sup> MARGARITA PERICÁS SANSONE:** Queria dizer só uma coisinha. A Rosy era muito amiga de minha avó, amicíssima de minha mãe, prima do pai do Rafael, todos primos. Conhecia-a e a admirava muito, muito, muito! Até no restauro da Igreja da Ordem, ela veio palpitar. Lembra? Disse coisas, ela era forte assim, falava bem forte e dizia: *Isto aqui não está correto. Isto aqui está bom.* Ela era uma maravilhosa. Maria Victoria, do meu coração, do meu profundo coração, obrigada por eu ter podido vir aqui hoje. A emoção é muito grande. Não sou de emocionar-me tanto assim. Só me emociono com coisas realmente fortes. Estou aqui muito feliz de estar com vocês. Muito obrigada. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** **Suspendo a Sessão por alguns instantes**, para que possamos fazer a entrega do Prêmio Deputada Rosy de Macedo Pinheiro Lima à nossa Primeira-Dama Margarita Sansone e para os registros fotográficos.

**(SESSÃO SUSPENSA.)**

**SR. PRESIDENTE (Deputada Ademar Traiano – PSD):** **Está reaberta a sessão.** Primeira oradora inscrita, Deputada Márcia Huçulak.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados e todos aqueles que nos acompanham pela *TV Assembleia* e pelas nossas redes sociais. Após essa homenagem à nossa Margarita, um ícone que representa as mulheres e que foi inovadora no seu tempo, quero falar um pouco de inovação. Geralmente, quando pensamos em inovação, pensamos em gente jovem, em tecnologia, e inovação é transformar a vida das pessoas com mudanças de processos - isso se chama inovação. E o poder público tem um papel fundamental para criar condições e implementar ações necessárias para melhorar a vida da população. Ontem fiquei muito feliz e participei, junto com o nosso Vice-Governador, Darcy Piana, com os nossos Secretários Marcelo Rangel, Guto Silva e outros Secretários, Eduardo Pimentel também estava presente, do Governo do Estado do Paraná, em um evento de abertura da *Connect Week*. Um evento que vai ocorrer toda esta semana, até o dia 25, que vai promover o

desenvolvimento da inovação e tecnologia. Essa é uma ação do nosso Governador Ratinho Júnior que apoia e pretende apoiar muito os municípios paranaenses. A ideia aí do caso do *wi-fi* público, a *Inova Juro Zero*, um programa de financiamento voltado às empresas na área de inovação. E a ideia é apoiar os municípios, especialmente os de menores IDH, com produtos, para desenvolver produtos, serviços e processos que melhorem e transformem a vida das pessoas do nosso Estado do Paraná. E a inovação não se faz apenas com tecnologia. Em geral as pessoas pensam, quando se fala em inovação, em um celular ou em um computador, ou algo semelhante, mas um exemplo que quero citar aqui é o que a Prefeitura de Curitiba tem feito e adotado. Durante o período mais difícil que a sociedade passou na pandemia, a saúde teve que se reinventar, e iniciamos um trabalho de atendimento virtual das pessoas, que foi muito importante para a cidade e que permitiu acolher muitas pessoas sem que tivessem que sair de casa. Isso é inovação, mudanças de processos de trabalho. Digo sempre e falo sempre que a tecnologia 5-G veio sob medida para a saúde. Ela não veio só para melhorar a telefonia, até porque a telefonia nos tempos atuais funciona muito bem, porque ela permite uma comunicação eficaz em tempo real e com muita qualidade na transmissão de imagens e dados seguros para as pessoas. E, falando de inovação, na sexta-feira, participei junto com o Prefeito Rafael Greca, com a Secretária Bia Battistella, Secretária da Saúde de Curitiba, da reabertura de uma UPA que saiu na mídia muito criticada pela imprensa, que comprehende pouco e aprofunda pouco os debates importantes para a sociedade. Essa UPA esteve fechada à comunidade de pronto-atendimento, mas ela jamais deixou de atender as pessoas na nossa cidade. E foi uma iniciativa que tivemos que tomar - e eu estava liderando a equipe da saúde naquele momento - para salvar vidas. Essa UPA que fechou para atendimento e procura direta à população em novembro de 2020, funcionou até abril de 2023 como uma unidade de modulação de leitos na cidade. Por essa UPA passaram 3.534 pessoas que deixavam leitos de UTI, mas precisavam ainda manter atendimento hospitalar, iam para essa UPA recebendo todos os cuidados e liberavam novas vagas dentro das UTIs da nossa cidade. Isso significou 3.534 novos leitos de UTIs, sem precisar abrir um novo hospital. Isso é

inovação também. Essa estratégia foi fundamental e eficaz para permitir o que falamos na linguagem da saúde, gerar leitos rapidamente, fazendo assim que o paciente melhorasse... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputada, um minuto para concluir.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** ... e continuasse... Posso entrar no horário da Liderança, Sr. Líder?

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Pois não.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** Permissão. E ela funcionou para atuar como um regulador, o que permitiu que Curitiba acolhesse rapidamente as pessoas. Essa UPA nasce não fazendo mais do mesmo. Costumamos na política pública repetir as coisas repetidamente, fazer mais do mesmo. Fazer mais do mesmo, o resultado será o mesmo. Ela nasce em um processo de inovação, foi reformada e incorporou a saúde 4.1, que traz para dentro da UPA uma novidade. O paciente que chegar - grande parte dos usuários são urgências leves - terá uma *hotline* e será levado para uma cabine, e será atendido virtualmente com a nossa *Central Saúde 4.1*. Essa *hotline*, além de fazer o atendimento com um profissional de saúde qualificado, com segurança, vai permitir que o paciente receba a receita, receba encaminhamento, medidas, atestados para se isolar – eventualmente – se precisar apresentar no seu trabalho. Tudo virtualmente pelo aplicativo *Saúde Já*. Essa UPA tem cabines adequadas, onde a pessoa entra com apoio de um profissional e faz o seu atendimento. Agilizar o atendimento sem comprometer o papel fundamental dessa unidade, que é atendimento das urgências. Tudo isso visa agilidade nos atendimentos, segurança e qualidade. E essa filosofia de desenvolvimento contínuo da saúde foi aplicada, nos últimos anos, em Curitiba. E tive a honra de contribuir com esse trabalho e muita satisfação de ver nosso querido Prefeito Rafael Greca, que acabou de sair daqui, com essa visão de inovação, de avançar no cuidado das pessoas. E o poder público tem a obrigação de não se vergar às dificuldades que se apresentam no dia a dia. Todos os dias

somos demandados, como poder público, para resolver problemas, atender as demandas da população e promover os avanços que a sociedade precisa. Essa é a missão também desta Casa, que recebemos ao sermos eleitos e eleitas para atuar em benefício das pessoas. E a inovação precisa fazer parte do nosso dia a dia. Quero também, nesta data de hoje, manifestar os meus sentimentos pela perda da menina Karoline e do Luan em Cambé. Rezar pelas famílias, porque quando perdemos a vida de um jovem perdemos a visão de futuro, a esperança. E esperar que possamos, como poder público, aprofundar o debate do cuidado dos nossos jovens, das nossas crianças. Não podemos fazer das escolas cadeias; não podemos fazer das escolas espaços do medo; e precisamos dialogar. E aí tenho defendido, Deputados e Deputadas, que temos que criar um algoritmo para identificar situações. Hoje - de novo - a inovação, a inteligência artificial traz para nós possibilidades de buscar, via Internet, de mapear situações que possam ameaçar a sociedade; e usar a inteligência artificial, mecanismos de busca, especialmente quando falamos na violência contra a mulher. Sabemos de antecedentes desse agressor e criar mecanismos, por meio da inteligência artificial, de busca e de rastreio dessas pessoas, para evitar o mal quando ele se abate, porque o que nos resta, depois, é este momento de luto, de perda e a sensação de impotência que vivemos presente na nossa sociedade com a violência. Precisamos debater esse assunto com profundidade e não meramente com discursos, precisamos avançar em mecanismos de proteção da sociedade. Com aparte o Deputado Reichenbach.

**Deputado Reichenbach (PSD):** Obrigado. Parabéns pela sua fala. Este assunto que V.Ex.<sup>a</sup> estava abordando, do acontecimento lá em Cambé, realmente chocou mais uma vez, emocionou. Fatos como esse até pouco tempo aconteciam longe daqui, mas chegava pela imprensa, e hoje estão cada vez mais perto de nós. Então, é hora realmente de lamentar, claro, mas também buscar todas as formas de parar com isso - através da tecnologia, através da ação de pessoas. Então, também me solidarizo e manifesto meus sentimentos à família e aos amigos. Mas, também quero fazer uma referência à abordagem que V.Ex.<sup>a</sup> estava fazendo em relação à saúde pública de Curitiba. Fico feliz quando alguém com o seu

conhecimento, com o seu preparo, com a sua experiência na saúde pública de Curitiba e do Paraná faz as abordagens. Nós que viemos acompanhando e trabalhando também pelo fortalecimento cada vez maior da saúde pública, do SUS, prestamos muita atenção para que possamos absorver cada vez mais argumentos e procurar ajudar melhor. E posso afirmar com muita convicção que o SUS, a saúde pública do Brasil nos orgulha, porque avançamos e avançamos muito, porque até 88, quando foi escrita a nossa Constituição, não existia nada disso. E dizer que fico feliz, também, quando ouço a estruturação da saúde na capital do estado, porque todo o Paraná depende também daqui da estrutura de Curitiba. O Governador Ratinho Júnior tem trabalhado muito para regionalizar cada vez mais a saúde, para evitar que as pessoas busquem o atendimento longe do domicílio. Então, o SUS se fortaleceu, faz coisas extraordinárias hoje, mas temos desafios, temos gargalos e por isso nós todos sempre procuramos ajudar, a Assembleia, como você muito bem citou, mas pessoas com o teu conhecimento têm, sem dúvida, um papel especial e relevante. Parabéns pela fala, obrigado.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** Obrigada. Deputado Evandro.

**Deputado Evandro Araújo (PSD):** Deputada Márcia, cumprimentá-la pelo discurso, é sempre bom ouvi-la. Como o Deputado Reichembach menciona, com conhecimento de causa, isso enriquece o Parlamento, enriquece a política pública. Então, meus cumprimentos. Quero só mencionar – como falamos ontem e V.Ex.<sup>a</sup> mencionou o caso de Cambé – a Comissão da Criança, Adolescente e Pessoa Com Deficiência protocolou, inclusive com a assinatura de membros da Comissão, um envio de expediente que deve ser apreciado hoje, portanto, orientando, pedindo à Secretaria de Estado da Educação a inclusão de equipamentos de segurança, inclusive detectores, aqueles portáteis, no GRF, que é o Sistema de Gestão de Recursos Financeiros do fundo rotativo, para que os colégios possam adquirir. Bem como, também, nesse mesmo pedido, o encaminhamento no sentido de haver recursos humanos capacitados para operar isso. Como V.Ex.<sup>a</sup> mencionou, não queremos que as escolas se transformem em um presídio, em um lugar que não seja agradável, que não seja acolhedor. No entanto, V.Ex.<sup>a</sup> falou de

algoritmos, falamos de uso da tecnologia, e temos que lançar mão de todos os recursos para que possamos evitar episódios como aquele que aconteceu ontem, nas escolas do Paraná, nos colégios do Paraná. Então, meus cumprimentos. Queria só pontuar essa questão.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** Obrigada, Deputado Evandro. Só para encerrar, Deputado Reichembach, acho que um grande desafio que temos e tenho trazido a esta tribuna é do financiamento do Sistema Único de Saúde. E precisamos trabalhar no sentido de avançar na melhoria e conamar o Governo Federal que tem se retraído, Deputada Ana Júlia, e isso não vem de agora, vem de longa data. Até a década de 90, 70% do financiamento da saúde vinha do Governo Federal, caímos para 48%, 52% estão mantidos, implicando que os municípios gastem cerca de 30% da sua receita corrente líquida em saúde, que compromete muito as outras políticas públicas que são relevantes também para a sociedade. Precisamos avançar no financiamento, mas avançar com eficiência, não é fazer mais do mesmo. Precisamos também olhar o mundo diferente e trabalhar com inovação nos processos da saúde. E com relação à questão das nossas crianças e adolescentes, aprofundar o debate, acho que estamos fazendo; incorporar não só a tecnologia, mas incorporar o acolhimento dessas pessoas... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputada, seu tempo encerrou. Um minuto para concluir.

**DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD):** Obrigada.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Próximo orador, Deputado Douglas Fabrício.

**DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN):** Presidente, Deputado Ademar Traiano, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Sr.<sup>s</sup> Deputados, pessoas que estão presentes aqui e nos acompanham e pessoas que acompanham o trabalho da Assembleia Legislativa através das redes sociais. Boa tarde a todos. Quero também falar um

pouquinho sobre o assunto que chamou a atenção do Brasil ontem, aquele fato triste que aconteceu aqui no Paraná. As informações que pesquisamos desde ontem, e ouvindo também todos os Deputados que se manifestaram aqui nesta tribuna, trata que o *bullying* teria motivado o atentado a tiros naquela escola aqui no Paraná. O atirador estudou em 2014 no Colégio Estadual Professora Helena Kolody, lá em Cambé, e desde então estaria se preparando para o crime cometido ontem. Ontem foi segunda-feira, 19 de junho. O autor do crime foi um jovem de 21 anos, ex-estudante da instituição, que foi até o local a pretexto de solicitar um documento - isso foi falado aqui, a mídia também divulgou. Ao chegar à escola, sacou um revólver calibre 38 e atirou contra dois adolescentes de 16 anos, que foram baleados na cabeça. A aluna faleceu na hora e o rapaz morreu nesta terça-feira, portanto hoje. E o assassino não conhecia as duas vítimas - esta é a informação. Antes tinha até a informação dizendo que era uma ex-namorada dele, mas, pelas informações que levantamos, não procede. Ele procurou as vítimas com idade parecida das pessoas da qual ele sofria *bullying*, e o objetivo dele era vitimar o máximo de pessoas e cometer suicídio com a chegada da polícia. O atirador, por sua vez, teria tentado cometer suicídio após o ataque, mas a arma travou e ele acabou contido por uma pessoa, que foi um prestador de serviços de uma clínica ao lado da escola. Joel de Oliveira, 62 anos, que foi o responsável por conter esse assassino. Como ele citou que foi motivado porque sofria *bullying* na escola e desde então ele guardava rancor e planejava uma espécie de vingança, disse que vem planejando isso desde quando saiu do colégio. Ele guardou toda essa raiva, toda essa mágoa e foi planejando isso. Foi estudando, foi vendo em redes sociais situações semelhantes que ocorreram no país e fora do país também. Isso segundo as palavras do Secretário Hudson Teixeira, que é o Secretário de Segurança aqui do Paraná. E a arma do crime teria sido comprada há cerca de um mês e meio, e a intenção do atirador era promover um verdadeiro massacre, tanto que ele levou consigo pelo menos seis carregadores para o revólver. Se tudo isso foi com relação à questão do *bullying*, estou apresentando aqui, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados, apenas um requerimento, que é de um envio de expediente, nobre Líder Hussein Bakri, ao Sr. Secretário de Educação, solicitando

informações acerca da regulamentação e implementação de uma Lei de nossa autoria, de 2012, que todos os Deputados à época aprovaram aqui na Assembleia Legislativa, que é a Lei n.º 17.335, de 2012, que institui o programa de combate ao *bullying* nas escolas públicas e privadas do Estado do Paraná. Na sequência, teve até uma nova lei ajudando a melhorar esta Lei aqui, uma nova Lei da Deputada Cristina Silvestri inclusive. Qual é o nosso objetivo? Saber se à época, em 2012, foi regulamentada essa Lei, porque na própria Lei que apresentamos dão um prazo para essa Lei ser regulamentada, dizendo o seguinte no art. 10.º: *O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 dias a contar da data da sua publicação.* E a publicação foi em 10 de outubro de 2012. Claro, não quero aqui em nenhum momento citar e nem achar nenhum culpado por esse fato, por esse crime bárbaro que aconteceu, mas é bom, como aqui cada um dos Deputados apresentaram ontem, cada um apresentou sugestões, deu ideias, todas com certeza muito bem-vindas... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado Douglas, por favor, para concluir.

**DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN):** Apresentar ideias para ajudar neste caso, para evitar futuras situações desta natureza, tanto no Paraná como para o Brasil inteiro. Aguardo então a resposta desse nosso pedido de informações para saber o que o Governo, desde a época lá de 2012 até hoje, vem fazendo no sentido de combate ao *bullying* nas escolas porque, segundo o próprio assassino, ele fez isso porque sofreu *bullying* na escola. Então, a nossa lei desde aquela época já tratava de trabalhar o combate ao *bullying* nas escolas, tanto da iniciativa privada quanto da escola pública. Era isso, Sr.º Deputados, Sr.ªs Deputadas. Obrigado pela audiência.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Próxima oradora, Deputada Flávia Francischini.

**DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO):** Boa tarde a todos e a todas. Subo a esta tribuna para falar de mais um caso terrível de feminicídio que

aconteceu nesta manhã, em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba. Bem, um soldado da Polícia Militar do Paraná, identificado como Luan Lucas Cardoso, matou a tiros uma mulher chamada Vanessa Camargo, de 24 anos, com quem teria tido um relacionamento. Essa advogada, essa mulher estava com uma criança, Cloara, de 40 dias. Ela faleceu na hora e a criança foi atingida e está agora no hospital. Junto a esta advogada, a essa mulher, estava o advogado Henrique Bueno Paquete, que a acompanhava, que também morreu. Em seguida, o assassino cometeu suicídio. Bem, o caso aconteceu dentro de uma clínica, no centro da cidade, onde essa advogada estaria realizando o exame de DNA desse bebê. Bem, caros colegas, é lamentável o assassinato de mais uma mulher vítima da covardia de um companheiro. Nós temos falado diariamente disso. Ontem tivemos um crime inclusive. Por mais um caso aterrorizante e chocante como esse e por causa disso, em razão disso quero convidá-los para a Audiência Pública que eu, Flávia Francischini, juntamente com a Bancada Feminina, estaremos fazendo no dia 10 de julho, no Plenarinho desta Casa. Vamos debater com especialistas e autoridades o que podemos fazer para enfrentar e combater o crescente número de feminicídios no nosso País. Meu pesar aqui às famílias e amigos das vítimas. Peço também ao Secretário de Segurança Pública, Cel. Hudson Teixeira, que intervenha em ações para saúde mental dos alunos e oficiais da Polícia Militar. Boa tarde.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Senhor Presidente, demais colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, protocolei um Projeto de Lei ontem, o Projeto de Lei n.º 501/2023, Projeto que proíbe a participação de crianças e adolescentes nas paradas de orgulho LGBTQIA+ no Estado do Paraná. É inadmissível que crianças e adolescentes em processo de desenvolvimento físico, emocional e psicológico sejam expostas a situações completamente inapropriadas para a sua faixa etária, que futuramente causarão impactos em seu desenvolvimento e bem-estar. Da

mesma forma que tem censura aí para certo tipo de filme por idade, da mesma forma que tem censura para pessoa frequentar uma casa noturna, acho que nada mais justo do que colocarmos limite também para quem frequentar essa passeata LGBT, que com certeza não é bom exemplo a ninguém, pelas barbaridades que são cometidas nesse tipo de evento, não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro. Então, acho que é uma lei importante. Gostaria aqui também de falar que no dia 22, agora, o TSE vai julgar a questão do Presidente Bolsonaro, se torna ele inelegível ou não, e pelo jeito o Tribunal Superior Eleitoral está fazendo um circo, contratou agora a imprensa internacional para acompanhar o julgamento. Qual a necessidade? Ninguém sabe por quê. Qual o crime que o Presidente Bolsonaro cometeu? Nenhum. *Ah, mas ele trouxe os embaixadores e falou que ele tinha dúvidas contra as urnas eletrônicas.* Ele e a maior parte da população brasileira disseram o mesmo. Não há crime em ter dúvidas, crime nenhum. Agora, crime é o que fizeram quando teve o *impeachment* da Dilma, que automaticamente ficaria inelegível, e creio que na época o Lewandowski falou que não, que ela não ficaria. Hoje, na verdade, Deputado Arilson, temos 11 Constituições Federais, uma para cada Ministro, que usam as leis de acordo com a vontade e o interesse de cada um. Se cassarem os direitos políticos do Presidente Bolsonaro vai ser o maior absurdo que esse Tribunal Superior Eleitoral cometeu em todos os anos aqui em nosso Brasil. E não adianta cassar os direitos políticos, porque líder é líder e cada dia estará mais forte. Qual é o medo do Lula de enfrentar o Bolsonaro? Tem medo? Óbvio que tem medo, porque Bolsonaro anda na rua e sempre é ovacionado, Lula não anda em lugar nenhum e onde anda é vaiado, inclusive na Bahia, no Nordeste, que está despencando a popularidade dele porque hoje a verdade vem aparecendo. Todas as mentiras que foram ditas na campanha estão sendo aqui jogadas na cara do povo, o povo sendo massacrado, e não teve nenhum benefício e não vai ter, porque a esquerda, liderada pelo Lula, vive de narrativas, narrativas falaciosas. Vou citar um caso recente. Todo mundo acompanhou quando o Lula pegou uma repórter da *Globo* e foi lá visitar as terras dos ianomâmis. Lembra que eles pegaram uma pessoa morrendo de fome lá e diziam que era culpa do Bolsonaro? Na verdade, aquele índio ninguém sabe se

era do Brasil ou da Venezuela. Óbvio que devia ser da Venezuela, porque tudo o que o Lula fala é mentira. Agora, pasmem o que está acontecendo! O Ministro da Justiça, Flávio Dino, nessa época em que o Lula foi lá, ele falou que ia fazer a abertura de um inquérito para apurar supostos crimes ambientais e de genocídio, para apurar as 177 mortes de ianomâmis que ocorreram durante quatro anos de Governo Bolsonaro. Cento e setenta e sete índios morreram durante os quatro anos. Agora, pasmem, durante quatro meses de Governo Lula, 122 mortes de indígenas. Em quatro meses apenas! Sendo que 54%... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Ricardo, um minuto para concluir... Ah, V.Ex.<sup>a</sup> passa a falar no horário do PL.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Muito obrigado, Presidente. Então, vejam só, não é! Em quatro meses deste desgoverno, 122 indígenas morreram, a maioria crianças. Será que o Flávio Dino vai continuar com este inquérito realmente? Aí ele vai ter que pedir para prender ele mesmo, prender o Lula e toda a quadrilha do Lula, porque genocídio é morrer 122 índios em apenas quatro meses. É a vergonha de um Governo que só tem mentiras e não tem nada de útil a apresentar em nosso País. Assim, embora seja uma fatalidade, uma desgraça o que acontece lá, isso mostra quão este Governo atual é imoral e não respeita o povo, não respeita a inteligência do cidadão. O Lula agora resolveu fazer uma *live* para imitar o Presidente Bolsonaro. Um fracasso foi a primeira, e a segunda também! E ele continua atacando o Presidente Bolsonaro toda a vez que abre a boca. Os senhores do PT que têm contato com o Lula, por favor, mandem acalmar o coração dele, Deputado Arilson, mandem tirar o ódio dentro dele, porque este Governo tem duas coisas: ódio e viagem. Ódio e viagem. E nada mais de produtivo. Aí tinha uma promessa, que o Haddad disse que nunca iriam taxar o PIX. Aí a Caixa Econômica falou que iria taxar o PIX para pessoas jurídicas, para empresas, a partir da semana que vem; a repercussão foi terrível e voltaram atrás. Isso mostra que o Governo não tem um plano de Governo, estão dando tiros para todo lado. Falam uma coisinha para alegrar o povo, soltam na mídia, depois desfaz; aí fala uma que dá errado e desfaz. Assim está este desgoverno, e o

Brasil indo para o buraco, infelizmente. Então, esses dois pontos que queria falar, primeiro a respeito que vão aí julgar o Presidente Bolsonaro no dia 22, nem sei se foi um deboche escolher o dia 22, devido ao número que foi o candidato Bolsonaro, mas vamos ver o que vai dar, sabemos que a grande maioria dos que vão votar são todos inimigos do Presidente e amigos do ex-presidiário, então já fica uma situação muito delicada. A população está atenta e vai acompanhar. Para finalizar, hoje tive uma boa reunião com o Governador Ratinho Júnior, falamos de várias pautas importantes para o Paraná, comentei com ele a respeito de uma preocupação que temos com o agronegócio, que na Comissão de Ciência e Tecnologia recebemos aqui o Secretário Norberto Ortigara e ele no revelou que 40% da população que vive no campo, onde tem a agricultura, não tem a internet, não chega a internet. Então, isso foi um ponto importante, falei isso com o Governador, já que temos uma Secretaria de Inovação, que o mais importante é colocar internet para toda essa população no campo, até porque a economia do Paraná 70% vem do agronegócio. Então, não temos que inovar nada assim tão diferente, temos que fazer o básico primeiro. Então, é importante que o Governo, essa Secretaria faça um contato de repente com a *Starlink* e leve internet de qualidade para toda a população que vive no campo. Porque hoje nenhum jovem quer morar em um lugar que não tenha internet; ele quer se comunicar, ele quer baixar um vídeo para assistir. Então, é importante dar qualidade de vida ao pessoal do campo, porque são eles que trabalham e levam comida à nossa mesa. Aproveitando isso, quero dizer que quando falo que a esquerda não fala sequer uma verdade, foi descoberto aqui que o MST, que produz o tal arroz orgânico, outra mentira, não é nada de orgânico! Fizeram um levantamento em laboratório e ele tem mais agrotóxico do que qualquer arroz que seja produzido pelo agronegócio. Além de produzir uma escala mínima, que não alimenta ninguém, ainda usa agrotóxico e mente que é arroz orgânico. A facção criminosa chamada MST, além de invadir terras produtivas, matar, roubar e destruir, ainda mente no que teoricamente fariam de bom, mas não fazem nada de bom. Nem o arroz do MST presta. Mais uma falcatrua, mais um *fake news* que esta esquerda coloca para a população. Lamentavelmente. É que não vemos atitude do Supremo

Tribunal Federal em proibir esse tipo de *fake news*, que é muito grave, mas é o que está acontecendo aqui no Brasil. Acompanhei aqui um pouquinho da CPMI do dia 8 de janeiro e é um verdadeiro circo que o pessoal do Governo Lula tem feito lá. Perguntas que não têm nada a ver com o dia 8, um interrogatório agressivo, mentiroso, a Senadora que é Relatora é uma vergonha, é cupincha do Flávio Dino e que nem deveria estar lá. Vocês vão ver aí os vídeos, vou pôr uns trechinhos das perguntas dela, da agressividade dela querendo impor uma resposta. Vai lá e interroga; a pessoa responde e ela fala: *Não, é mentira, o senhor está faltando com a verdade*. É desse jeito, mais ou menos assim que o PT tem levado a CPMI. CPMI que ele lutou muito para não ter, porque tem medo, porque sabemos que quem armou esse quebra-quebra no dia 8 foi o PT, com seus colegas *black blocs* e o *modus operandi* do PT, que é quebra-quebra, incêndio, tudo o que eles fazem em qualquer manifestação, diferente da direita, que nunca fez nenhuma manifestação violenta, nenhuma. Então, essa do dia 8 foi o grande golpe para frear os movimentos nas frentes dos quartéis. Deram o tiro errado, foram descobertos, gastaram bilhões em emendas para não deixar os Deputados assinarem a CPMI ou retirarem as assinaturas e, quando viram que perderam, tomaram conta da CPMI. Os covardes que não assinaram, que não queriam, agora estão tudo lá defendendo a CPMI. Este PT é uma vergonha, é o partido das trevas, facção criminosa que mente para o povo. Acompanhem a CPMI, vocês vão ver que vergonha que é o nível dessa turma que apoia o Governo. É realmente um lixo! Ou melhor, o lixo é melhor porque é reciclável. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** Presidente, *pela ordem*.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Requião.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** Só enquanto o Deputado Arruda desce da tribuna. Temos aqui um desmentido feito pelo *UOL Confere*, onde: *Corrente falsa de WhatsApp diz que arroz produzido pelo MST tem agrotóxicos*. Essa notícia é

falsa e já foi desmentida na internet. Temos aqui: *O laboratório afirmou que agrotóxicos não foram identificados na amostra. Em nota, a UFSM, além de ter confirmado a eficiência, a qualidade e a segurança reconhecidas pelo Inmetro, garantiu que as amostras de arroz analisadas não contêm resíduos detectáveis de agrotóxico.* Então, temos aqui..., o Deputado está mal informado. Ele se informou ali talvez por um site chamado *Direito Agrário* ou alguma coisa assim, e essa notícia já foi desmentida, Deputado Arruda. O site traz uma informação equivocada.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Deputado Requião, na verdade não foi um site, quem falou foi um Vereador da tribuna e levou um documento. Foi um Vereador. Vou pedir o documento para ele. Vou apresentar aqui na Casa.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Delegado Tito, com a palavra.

**DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO):** Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Deputado Líder do Governo, Hussein Bakri; e Deputado Líder da Oposição, Requião Filho. Utilizo, Sr. Presidente, celeremente a palavra no dia de hoje para lembrarmos que, pela Lei n.º 7.102/1983, há 40 anos foi criado o *Dia do Vigilante*. Então, o Delegado Xerifão, o Delegado Tito Barichello parabeniza todos os vigilantes desta Casa Legislativa, todos os vigilantes do Estado do Paraná, todos os vigilantes do Brasil. Como Delegado, conchedor da segurança pública, mestre em direito, professor da Escola da Polícia Civil, posso afirmar sem dúvida alguma que o vigilante, apesar de não previsão legal, faz parte da segurança pública e realiza um trabalho imprescindível para a nossa sociedade. Meus parabéns, então, a todos os vigilantes. Dentro do nosso escopo de auxiliá-los e buscar que sua atividade tenha maior segurança, informo que estamos estudando a inserção de um Projeto de Lei Federal, através do Deputado Felipe Francischini, modificando a Lei n.º 10.826, Sr. Presidente, que permite que o vigilante tenha porte de arma. O vigilante que está nas ruas, que está trabalhando, no nosso compreender tem direito de portar

uma arma de fogo, porque garante a segurança do cidadão das ruas, do cidadão de bem e não do bandido. Então, vigilante tem que ter o direito de porte de arma. Modificando, Sr. Renato Freitas, a Lei n.º 10.826, pugno para que os vigilantes tenham porte de arma. Por isso, através do Deputado Felipe Francischini, estamos apresentando um Projeto de Lei de modificação da Lei n.º 10.826, porque o povo armado está protegido através dos nossos vigilantes, inclusive desta Casa, Sr. Presidente, que fazem um trabalho magnífico. Além da Casa Militar, temos vigilantes privados que fazem um trabalho de primeira grandeza. Um abraço do Delegado Xerifão a todos vocês. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputada Luciana Rafagnin, próxima oradora.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, apesar do meu tempo ser pouco, não posso deixar de referendar aqui o que o Deputado Maurício Requião comentou agora e dizer que falta bastante informação para o Deputado Ricardo. Quando ele vem e faz uma fala dessas sem ter certeza, coloca sempre no descrédito a sua fala. Ele tem feito isso seguidamente, Deputado Renato. Inclusive, também dizer aqui que se ele não quer acreditar na *Globo*, sei lá quem mais ele não acredita, pode consultar a *UOL*, que também no *site* da *UOL* está lá que é *fake* as vaias do Lula, tanto de Goiânia, quanto também na Bahia. Então, só dizer isso. Não é o assunto que me traz na tribuna esta tarde, por isso não vou gastar tempo, porque já falei em outros momentos, Deputada Ana Júlia, que quando uma pessoa está despreparada e não quer saber da verdade do País não adianta querermos dar resposta aqui. Agora, o povo está vendo as mudanças que estão ocorrendo em nosso País. Quero dizer que o que me leva à tribuna nesta tarde é uma proposta que estou encaminhando, Sr. Presidente, e gostaria de pedir o apoio de todos os Parlamentares. Desde já agradecer a todos, Deputada Cloara, às Deputadas e aos Deputados que já assinaram uma PEC que estou dando entrada nesta Casa, que propõe uma mudança na nossa Constituição. Ela inclui um parágrafo ao art. 77 da Constituição Estadual, que dispõe sobre a composição dos Conselheiros do

Tribunal de Contas do Estado. Senhores Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, nesses 76 anos de história do Tribunal de Contas do nosso Estado, nunca tivemos uma mulher eleita, uma mulher Conselheira. Então, é importante mudarmos essa história. Assim como nesta Casa é a primeira vez que temos 10 mulheres eleitas, e isso é um número bem significativo pela história que a Assembleia tem, pela baixa representação que sempre tivemos nesta Casa. Agora, ter 10 mulheres significa uma representação, a meu ver, grande, uma representação boa, embora não aquilo que desejávamos, porque, como somos 54 Parlamentares, gostaríamos que aqui também tivesse uma paridade. E é essa proposta que estou encaminhando ao Tribunal de Contas. Depois de uma pesquisa feita, temos 15 Tribunais de Contas que não têm Conselheiras, não têm mulheres, e entre os 15 está o Estado do Paraná, que não tem nenhuma mulher Conselheira. Então, estamos encaminhando esta proposta também, porque também, dos 226 Conselheiros que existem, apenas 26 são mulheres, 200 são homens. Então, é importante termos essa paridade. A proposta que estamos encaminhando aqui é uma proposta que propõe que nesta Casa se respeite a questão de gênero, respeite-se a questão da paridade; que possamos aqui, as quatro vagas que é a Assembleia que indica para o Tribunal de Contas, as quatro vagas que são destinadas para esta Casa indicar, que, a partir do momento da aprovação desta PEC, possamos respeitar e possamos indicar também mulheres para o Tribunal de Contas como Conselheiras. Então, é muito importante, Sr. Presidente, acredito que assim estaremos corrigindo essa dívida histórica com as mulheres que temos com relação ao Tribunal de Contas. A partir do momento que tiver as 18 assinaturas, estarei protocolando - já estou coletando as assinaturas e estarei protocolando na Casa. Espero que possamos não só ver aqui discutida e votada essa lei, mas sim que seja aprovada e que possamos fazer com que as mulheres possam realmente ir também para o Tribunal de Contas. Então, é uma proposta que estamos encaminhando. Vou pedir desculpas, Ana Júlia, não posso dar aparte porque estou no Pequeno Expediente, mas gostaria muito, e quero dizer que estou muito feliz com o seu apoio, com a sua força com relação a esta PEC. Esperamos que sejamos bem compreendidos e que possamos realmente ter a

oportunidade de votarmos também em mulheres para o Tribunal de Contas. Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Deputadas, não posso deixar aqui de me solidarizar com as famílias das vítimas dessa grande tragédia de Cambé. É muito triste quando vemos o que vimos no dia de ontem, onde a escola realmente deveria ser um lugar seguro e, até então, até há pouco tempo era um local bem seguro. Hoje vemos que não existe mais lugar seguro nem para nossas crianças... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD):** Deputada Luciana, um minuto para concluir.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Para concluir. Não existe lugar seguro nem para as crianças, nem para os jovens, nem para as mulheres, nem para os idosos. Então, precisamos vencer essa cultura do ódio. Não podemos continuar vendo essa cultura e também naturalizando a violência. Precisamos combater isso. Não podemos achar que isso é um cenário que não é possível de mudar; temos que mudar, e a nós compete cultivar a paz todos os dias, não só cultivar, mas realmente construir a paz. É isso que compete a nós e tenho certeza de que todos que estão aqui também têm essa preocupação, mas só vamos ser isso se vencermos esse ódio, essa violência, que inclusive foi muito disseminada nesses últimos anos, principalmente pelo Ex-Presidente. Muito obrigada, Sr. Presidente. Muito obrigada, Sr.<sup>s</sup> Deputados.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD):** Horário das lideranças, com a palavra o Deputado Ney Leprevost.

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Questão de ordem, Presidente. Somente enquanto o Deputado Ney chega à tribuna.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD):** Pois não, Deputada.

**DEPUTADA ANA JÚLIA (PT):** Só para parabenizar a iniciativa da Deputada Luciana. Espero que a PEC atinja as assinaturas e que possamos aprovar essa

proposta neste Plenário, porque com certeza contribuirá e muito para a igualdade de gênero no nosso Estado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD):** Deputado Ney tem a palavra.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** Só um minuto, Presidente. Senhor Presidente e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, é com muita tristeza que venho a esta tribuna conversar um pouco com as senhoras, com os senhores e com os paranaenses que nos acompanham sobre o fato ocorrido ontem na Escola Helena Kolody, no município de Cambé, região Norte do nosso Estado. Morei no Norte do Paraná, em Londrina, Deputada Cloara, onde vivi bons momentos da minha infância, embora tenha nascido aqui em Curitiba e minha família seja daqui. Conheço bem Cambé. É uma cidade de pessoas acolhedoras, Delegado Tito, de pessoas pacíficas, hospitaleiras e alegres, como só o povo do Norte do Paraná consegue ser. Os pés vermelhos, como são chamados, são pessoas extremamente receptivas, calorosas. Vejo muito isso aqui em Curitiba, quando vou ao Sítio Cercado, no Bairro Novo, que são lugares onde moram muitas famílias que vieram dos municípios do Norte do Paraná. Agora, imagine, Deputado Doutor Antenor, o senhor que é médico, e por ser médico pressupõe-se como um humanista, e é um humanista pelos pronunciamentos que vejo do senhor nesta Casa, a tranquilidade daquele município sendo de repente afetada por um atirador ensandecido que, sem nenhum motivo explicável para as pessoas em sã consciência, entra dentro de uma escola e atira contra dois adolescentes. Quero, em primeiro lugar, solidarizar-me com a família da menina Karoline Verri Alves, que foi uma das vítimas desse criminoso cruel, covarde e ensandecido, e também com a família do menino que acabou ficando no hospital, mas que infelizmente não resistiu aos ferimentos, parece-me que o nome dele é Leo. É isso, não é? Luan. A família do menino Luan, que sofreu ainda mais do que a Karoline, porque foi para o hospital e perdeu a vida durante esta madrugada. Que Jesus Cristo, na sua infinita bondade e misericórdia, receba esses adolescentes no reino dos céus e dê a eles a alegria infinita da vida eterna; que a fé, a amizade e a solidariedade de todas as

pessoas de Cambé e de todo o Paraná possam amparar essas famílias e os amigos. Quero me solidarizar também com a comunidade escolar não só da escola Helena Kolody, que leva um nome muito especial, de uma poetisa paranaense, que o grande escritor curitibano Paulo Leminski chamava de *padroeira da poesia do Paraná*. E nós vimos ontem o nome da *padroeira da poesia do Paraná*, Escola Helena Kolody, sendo notícia em todas as televisões nacionais e internacionais, devido a este lamentável fato. Solidarizo-me com toda a comunidade dessa escola, com toda a comunidade escolar do Paraná. Porém, palavras são apenas palavras, muitas vezes servem de consolo, Deputada Flávia Francischini, e a palavra tem poder, a palavra cura, Freud já dizia isso, mas só palavras já não bastam mais. Quando aconteceu o atentado em Santa Catarina, diversos Parlamentares desta Casa, inclusive eu, apresentamos Projetos de Lei que podem ajudar a combater a violência nas escolas. Agora precisamos mais do que nunca de ação, precisamos que esses Projetos sejam votados e sejam sancionados pelo Governo do Estado porque senão, dentro de poucos meses, estaremos chorando novamente diante do caixão de mais uma criança, de mais um adolescente inocente. E não suporto ver isso, fico indignado com isso, porque existem medidas que podem ser tomadas a curto prazo, a médio prazo e a longo prazo, mas que precisam ser tomadas. Não adianta, no momento em que acontece a comoção, fazer algo e depois que passa a comoção silenciar, como se não houvesse o risco de acontecer isto novamente. Doutor Ulisses Guimarães, que foi o promulgador da Constituição Federal de 1988, um dia perguntado sobre a atual Legislatura, naquela época, na Câmara Federal, disse: *Só há uma coisa pior do que a atual Legislatura, a próxima*. Não é o caso da Assembleia Legislativa do Paraná, não é o caso, a atual Legislatura é a melhor que já vi nesta Casa. E eu, antes de ser Deputado Federal, até o ano passado, até janeiro deste ano, fui Deputado Estadual e nunca vi aqui nesta Casa uma Legislatura com tantos Deputados competentes, preparados, inteligentes, Deputado Arilson Chiorato. A atual Legislatura é magnífica. Temos que nos unir, minha gente, e dar uma resposta urgente à sociedade. Quero convidar vocês, Deputada Ana Júlia, Deputado Renato, Deputada Luciana, Deputado Requião Filho, Deputado Artagão,

Deputada Cloara, Deputada Flávia, Deputado Tito Barrichello, Deputados todos que estão aqui neste Plenário, Fadel, todos, todos, sem exceção, Paulo, Professor Lemos, todos, Deputado Tercilio, a formarmos uma frente para aprovar com urgência os Projetos de segurança nas escolas. E aqui falo de algumas medidas educacionais, medidas na área de segurança pública e medidas também na área de saúde, rapidamente. Precisamos que as escolas do Paraná tenham detectores de metais em todos os acessos, grades altas em cima dos muros que são baixos, para proteger os alunos dos carros, policiais aposentados contratados como agentes de segurança escolar, programa educacional de combate ao *bullying*, câmeras de segurança em todos os acessos das escolas e, o mais importante,... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD):** Deputado Ney Leprevost, um minuto para concluir.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** Obrigado, Presidente. O mais importante, psicólogas e assistentes sociais para orientação da comunidade e principalmente programas de saúde mental para alunos, ex-alunos, pais de alunos e professores. Também precisamos que acabe neste País com o fornecimento de armas para indivíduos perigosos e desequilibrados. As armas só podem ser utilizadas por quem tem treinamento e passa em teste psicotécnico. E as redes sociais e os jogos digitais precisam ser monitorados pelos setores de inteligência das polícias, porque é lá que mora o diabo, é lá nas redes sociais, nos jogos digitais... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD):** Deputado, por favor, conclua.

**DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO):** É lá que estão os que fazem a doutrinação do ódio. Só para concluir. Foi encontrado, para que os senhores saibam, pela Polícia, material de Columbine, aquela escola dos Estados Unidos onde teve um atentado, na casa do atirador de Cambé. Então há, sim, um

movimento, uma doutrinação da violência que precisa também ser combatida. Obrigado, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD):** Registrarmos a presença em nossa Casa do Prefeito de Engenheiro Beltrão, Sr. Junior Garbim, do Vice-Prefeito, Sr. Marcio Santini, e do Presidente da Câmara, Sr. Gustavo Eiji, por solicitação do Deputado Ademar Traiano. Obrigado pelas presenças. Com a palavra o último orador no horário das Lideranças, Deputado Professor Lemos.

**DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento a população que nos acompanha a distância pela TV e pelas redes sociais e também todas as lideranças que nos honram com suas presenças aqui na Sessão de hoje. Hoje quero fazer um convite para todos os Deputados e Deputadas e também para a população do nosso Estado, para o lançamento da *Frente Parlamentar da Economia Solidária* - e a Frente Parlamentar é da Agroecologia e Economia Solidária. Então, quero aqui fazer este convite para fazermos o lançamento da *Frente Parlamentar da Agroecologia e da Economia Solidária*. Essa Frente está composta por 13 Parlamentares: Professor Lemos, Ana Júlia, Requião Filho, Evandro Araújo, Renato Freitas, Cristina Silvestri, Romanelli, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Goura, Tercilio Turini e Moacyr Fadel. Somos 13 Parlamentares que subscrevemos o Requerimento. A Frente já foi publicada e na segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no Auditório Legislativo, com a presença de muitas lideranças, lideranças que organizam milhares de empreendimentos solidários no Paraná, lideranças também do Executivo Estadual, dos Executivos Municipais, o Conselho Estadual da Economia Solidária. Teremos aqui várias lideranças, inclusive trazendo produtos da economia solidária e também da agroecologia. Produtos sem adição de aditivo químico, sem adubação química, sem o uso de inseticidas, de agrotóxicos. Então, teremos aqui a exposição de produtos que são produtos saudáveis. Temos no Paraná muitos empreendimentos solidários, urbanos e rurais, inclusive já temos redes que unem o campo e a cidade, como por exemplo a Rede Mandala. A Rede

Mandala une produtores rurais com consumidores das cidades e também com empreendimentos solidários urbanos, que fazem trocas, adquirindo alimentos e pagando com a sua criatividade, com seus produtos feitos em empreendimentos urbanos. Então, vamos fazer o lançamento. Quero aqui reforçar o convite para todos os Deputados e Deputadas que fazem parte da Frente, mas também estender a todos os demais Deputados e Deputadas, e convidar a população em geral para estarem conosco. Então, aqui recebemos essa demanda da sociedade, transformamos em Projeto de Lei, a lei foi aprovada em 2018, uma lei da nossa autoria, criando no Paraná a *Política Estadual da Economia Solidária*. Também recebemos a demanda e apresentamos o Projeto para criar a *Política Estadual da Produção Agroecológica*, da produção orgânica. Então, já demos conta da aprovação da lei da economia solidária, já foi feito o Decreto regulamentando, já foi criado o Conselho Estadual da Economia Solidária, já temos programas importantes que atendem os empreendimentos solidários, tanto urbanos quanto rurais, e ainda estamos trabalhando para aprovação da *Política Estadual da Agroecologia*. É o Projeto n.º 823, que apresentei aqui em 2017. Já passou, inclusive, por votação aqui no Plenário, recebeu votação unânime, e precisa mais duas votações para ser confirmado como lei aprovada na Assembleia e encaminhada para a sanção do Governador. Queremos, nos próximos dias, darmos conta da aprovação desse Projeto importante, que combinará com a economia solidária, porque os produtores de orgânicos, produtores agroecológicos do Paraná, na sua grande maioria, fazem parte dos empreendimentos solidários, como cooperativas da agricultura familiar, como associações de agricultores e agricultoras. Então, estão inseridos, na sua grande maioria, também nesses empreendimentos solidários. Portanto, estamos unindo. A Frente Parlamentar faz a defesa da agroecologia e, também, da economia solidária. Então, fica aqui, mais uma vez, o nosso convite. E queremos receber todos e todas no dia 26, segunda-feira próxima, aqui na Assembleia, no Auditório Legislativo, às 10 horas da manhã. Então, fica aqui mais uma vez o nosso chamado, o nosso convite. E quero agradecer aos Deputados e às Deputadas que estão compondo a Frente

Parlamentar junto conosco, que é uma Frente muito importante para o nosso Estado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Liderança do Governo.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** *Pela ordem*, Presidente. Um minuto.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** *Pela ordem*, Deputado Ricardo Arruda.

**DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL):** Peço a gentileza a V.Ex.<sup>a</sup> porque, após a minha fala na tribuna, novamente o Deputado Renato Freitas ficou dando gritos de: *Mentiroso! Mentiroso!* Quero que esta Casa tome providência e que o senhor explique ao Deputado que isto aqui é um Parlamento, não é um circo. Se eu fosse gritar isso cada vez que ele vai falar, estaria rouco; mas, não vou fazer por questão de educação e de respeito a este Plenário, a este Parlamento. E que o senhor pegue o vídeo para conferir a fala dele e encaminhe à Corregedoria, porque alguma atitude tem que ser feita, Presidente. Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Cabe a *questão de ordem*. Peço ao Deputado Renato que, enquanto o Parlamentar estiver usando a tribuna ou mesmo fora dela...

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Ele não estava usando a tribuna, Sr. Presidente. O mesmo comentário que ele fez lá, eu fiz aqui.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado, temos que primar pelo respeito aqui dentro entre os Parlamentares e as Parlamentares. Gozações, olhar irônico, isso não é bom. Vossa Excelência tem que compreender isso.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Uma *questão de ordem*, Sr. Presidente. Não se trata de gozação, tampouco de piada, trata-se da verificação de uma *fake*

news. E a única palavra que falei foi: *Mentira!* Mentirosa é aquele que diz mentira. E o Deputado Requião Filho...

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Olha, esta Casa já está tomando as providências.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Que tome todas e mais umas. Tome todas.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** É chegado o momento, Deputado Renato...

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** A mentira nunca será uma ilegalidade.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado Renato, V.Ex.<sup>a</sup> me respeite mais uma vez. É chegado o momento de V.Ex.<sup>a</sup> entender o que é um Parlamento. Aqui não é para brincadeira.

**DEPUTADO RENATO FREITAS (PT):** Aqueles que mentem... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Corte o som do orador, por favor. Vossa Excelência tem que entender. Com a palavra o Deputado Hussein Bakri.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Boa tarde. Então, boa tarde. Pessoal, boa tarde. É isso aí. Beleza, alegria, sorriso no rosto, estamos vivos, com saúde, estamos bem! É isso aí. Deus é grande! *Allah'akbar!* Não é, Moacyr Fadel? Pessoal do céu, essa alegria incontida é o seguinte, Presidente. O senhor, a Deputada Maria Victoria, Deputado Alexandre Curi, Costa Curta, a equipe de engenharia desta Casa: Aleluia que voltei para a Liderança do Governo! Aleluia! Passei algumas semanas ali no Salão Nobre, na rodoviária ali, porque é uma sala só, e hoje já estamos ali. E quero dar uma boa notícia aos colegas Deputados e Deputadas, todos, indistintamente. Segunda-feira vou pagar um quibe e uma esfirra para vocês. Depois da Sessão de segunda-feira, vamos literalmente inaugurar a Liderança do Governo e todos aqui estão convidados, depois da

Sessão. Vou fazer o quibe, vou fazer a esfirra e vocês estão convidados. Não é o jantar que prometi ainda para o Fadel, esse vai ser depois. Senhor Presidente, é uma alegria imensa. E gostaria de dizer que, junto com o Deputado Tiago Amaral e com todos os colegas que compõem a CCJ, com Deputados que são autores de Projetos relacionados a este tema da segurança das escolas, chegamos a um acordo: 90% desses Projetos têm que sair do Executivo porque geram despesas, e não queremos fazer Projetos *para inglês ver*. Não queremos fazer Projeto para sair para a galera, queremos fazer Projeto para funcionar; não queremos fazer Projeto que tenha vício de origem, porque a CCJ tem sido muito diligente, Deputado Romanelli, na apreciação de Projetos e lá não vai passar Projeto que não tenha 100% de certeza que é constitucional. Deputado Guerra está lá, outros Deputados que estão lá sabem disso. Não vamos referendar Projetos que não tenhamos a certeza que são constitucionais. Assim, estamos compilando todos os Projetos, vamos levar ao Governo e muitos deles vão voltar com iniciativa do Poder Executivo. E vamos citar aqui quais Deputados que tiveram a ideia, porque isso é dado o direito ao Deputado. Agora, não podemos também fazer com que o Projeto não prospere. E, além disso, quero aprofundar na Comissão de Educação o debate com todos os colegas que estão aqui, porque os Projetos - Deputada Cloara, V.Ex.<sup>a</sup> que é da região, Deputado Cobra, Tercilio Turini, Tiago, devem estar vivenciando de perto a tragédia perto das famílias - esses Projetos versam sobre tudo, tudo que você imaginar, porta giratória, enfim, tudo que que nós pensamos. Mas, quero aprofundar um debate sobre a questão emocional. Quero sentar com o Conselho Estadual de Educação, quero sentar com todos os nossos Deputados para debater a possibilidade de discutirmos uma matéria específica: a emoção. Por que não podemos ter uma matéria específica que vai discutir o amparo emocional? Por que não? Será que não está na hora da implementarmos isso no nosso País através de psicólogas? O Estado daria apoio. Quem sabe em um primeiro momento faria um amplo curso com os professores? Isso é fundamental! Não podemos perder de vista essa questão. Quero deixar aqui essa ideia e vou aprofundar essa ideia desse amparo emocional. Senhor Presidente, também quero dizer para vocês que dentro de alguns dias estaremos recebendo

vários Projetos, espero que todos os Deputados que estão aqui – de Oposição e de Situação – nos emprestem todo o seu apoio para que possamos ter a celeridade necessária. Por parte da Mesa nunca faltou, Presidente, mas das Comissões. Vamos receber aqui um número significativo de Projetos que vão tratar da questão relacionada ao funcionalismo público. Várias carreiras aqui receberão reestruturação; teremos algumas questões relacionadas às polícias; teremos questões relacionadas à saúde; e teremos questões relacionadas também à educação. Portanto, é um número muito grande. O Estado está finalizando todas as iniciativas, todas elas têm que passar pela Seap, todas elas têm que passar pela Procuradoria do Estado e, finalmente, pela Fazenda, que é quem vai dar o aval financeiro. Roberta, como é que é o nome do filme que vou falar para o Requião? Requião, cadê você? Olha aqui para mim, Requião: *Eu sei o que vocês fizeram no verão passado*. Lembra-se desse filme? *Eu sei o que vocês fizeram no verão passado*. O que é esse filme? Qual é a relação que tem? O seguinte, respeitosamente, já sei o que você vai falar hoje. Já sei, sou bem informado. O SNI está comigo ali, compadre. Lembra do SNI – Sistema Nacional de Informação? Mas, não posso responder hoje, porque não sei o teor, tudo, tudo não sei. Mas, evidentemente que respeito V.Ex.<sup>a</sup>, V.Ex.<sup>a</sup> está no papel de fiscalizador. Só quero avisar que como não tenho horário depois, respeitosamente, vou responder V.Ex.<sup>a</sup> amanhã, durante o meu horário, que vai ser depois do horário de V.Ex.<sup>a</sup>. Portanto, é isso que eu tinha a dizer. Um forte abraço, muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Próximo orador, Deputado Requião.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** Presidente e caros colegas, quero abrir aqui falando, lendo um trecho do *Bom Ladrão*, do Padre Antônio Vieira, de mais ou menos 1600. E só deixar bem claro aqui, para ninguém ficar preocupado com a Corregedoria, que o Alexandre que estou falando aqui não é o nosso. É o Alexandre, o Grande, antes que alguém fique nervoso. *Navegava Alexandre em uma poderosa armada pelo Mar Eritreu a conquistar a Índia e, como se fosse*

*trazido à sua presença um pirata que por ali andava roubando os pescadores, repreendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau ofício. Porém ele, que não era medroso nem lento, respondeu assim: Basta, senhor, que eu, porque roubo pouco em uma barca, sou ladrão, e vós, porque roubais em uma armada, sois imperador? — Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza; o roubar com pouco poder faz os piratas, o roubar com muito, os Alexandres. Ou seja, condenamos os ladrões de galinha, vamos perseguir os famigerados. Mas, venho falar hoje de R\$ 167 milhões, R\$ 167 milhões em uma única licitação, para uma única empresa, empresa essa que o sócio foi contratado na Secretaria, na Seap para participar da feitura de uma lei, participou depois da licitação, participou depois, segundo o Tribunal de Contas, do direcionamento da licitação - doaram R\$ 400 mil do seu próprio CPF para a campanha do Governador Ratinho e ganharam uma licitação de R\$ 167 milhões. Estou falando da Lotepar ou da Lottopar. Em 2021, esta Casa aprovou em regime de urgência, com meu voto contrário, e o voto da Bancada de Oposição, a Lei da Lotepar – Loteria do Paraná, sob o argumento de aumento de recursos para o caixa do Poder Executivo. Acontece que algo de podre havia no Reino da Dinamarca e não era o arenque. Fomos procurar, estudar e ver nomeações, datas, o pregão, a feitura da lei, a feitura do edital e parece que não foi só o Executivo que teve um aumento de caixa. Escutamos no Paraná várias vezes sobre grandes licitações e menor preço, nessa só faltou ter a Bolsa de Valores, porque os valores são em nível de pedágio, Sr.<sup>s</sup> Deputados. No caso da Lotepar, o consórcio vencedor, aqui no Paraná, possui vários indícios de corrupção. Não é um, são vários. Os seus sócios, além da doação pessoal, por dentro, diga-se de passagem, para a campanha do Ratinho, direta ou indiretamente, através de parentes e sócios da empresa, doação feita para o partido, para que não aparecesse na pesquisa por CPF na campanha do Governador Ratinho Júnior, mas que passou imediatamente para a campanha do Governador, R\$ 400 mil. Colocaram dentro da Seap, Deputados, dentro da Seap, responsável pela feitura da Lei da Lottopar, um dos seus sócios, que participou inclusive da licitação: Henrique Moreira, nomeado no dia 2 de setembro de 2020 como Chefe da Divisão de Coordenação Administrativa da Seap. Dia 2 de*

setembro de 2020, Henrique Moreira foi nomeado como Chefe da Divisão de Coordenação Administrativa da Seap. Junto dele, passaram Valdecir Dias de Moraes, que ficou até novembro, que foi interrogado nesta Casa aqui pela CPI da JMK, que tinha o Soldado Fruet como Presidente; e em seguida Márcia Blasius, como seus chefes diretos no Departamento de Operações e Serviços. No mês seguinte, usando de seus poderes como Chefe da Coordenação Administrativa, Henrique Moreira, mostrando o seu poder e a sua força no cargo que lhe foi dado, em cumprimento a um Decreto do Governador, assinado de punho pelo próprio Governador, ordena e determina que todos os servidores mantivessem, em tempo real, todos os dados sobre licitações, contratos e outras informações financeiras atualizadas no sistema. Afinal, cabe ao Departamento de Coordenação das Atividades dos Grupos Administrativos Setoriais a análise do comportamento das despesas dos órgãos, a coordenação das atividades relativas à tecnologia de informação, comunicações e sistemas da Seap, inclusive a definição de metodologia, planejamento, execução e acompanhamento das ações do departamento. Meses depois, com Henrique ainda no cargo, acontecem duas coisas muito importantes, e quero que os senhores prestem muita atenção. São criadas no mesmo dia - curiosamente no mesmo dia - um novo CNPJ da Pay Brokers, com o Henrique de sócio. Ele não era sócio da Pay Brokers, ele vira sócio em um novo CNPJ da Pay Brokers, que é a empresa que ganhou o edital da Lottopar, de gerenciamento. E no mesmo dia se institui na Seap um grupo de trabalho para implementar a Lei das Loterias do Paraná, que ele estava coordenando. Os senhores acreditam em coincidência? Será que a imprensa do Paraná acredita em coincidências? Será que o Ministério Público há de acreditar em coincidências? Curiosamente, esta Casa aprova a Lei da Lotepar, ou hoje Lottopar. Após a aprovação da lei, senhores, e somente após a aprovação da lei o Sr. Henrique é desligado da Seap. Sete meses se passam e com isso é criado o grupo de trabalho e desenvolvimento do fatídico edital para a contratação de empresas para serviços públicos lotéricos no Paraná. E tanto é o envolvimento do Sr. Henrique Moreira que, ao tentar impugnar um trecho do edital, a Pay Brokers, por e-mail, faz a impugnação e o Dr. Henrique Moreira é copiado no e-mail. Ele

que ajudou a fazer a lei. Neste ano, 10/3/2023, acontece o pregão eletrônico e confirma a Pay Brokers. Olha só que engraçado! Confirma a Pay Brokers como única concorrente apta a participar da licitação, única concorrente apta para participar de uma licitação que a Seap, que fez a lei, coordenada pelo sócio da Pay Brokers, em uma licitação que, segundo a 4.<sup>a</sup> Inspetoria do Tribunal de Contas, é uma aberração de tão direcionada que é. A Pay Brokers é a única empresa apta e é campeã de R\$ 167 milhões, para uma concessão de 20 anos de gerenciamento da nossa Lottopar. Senhores, não estamos falando aqui de dinheiro de pinga. O edital feito no Paraná é uma cópia do edital de licitação do Rio de Janeiro. E lá no Rio, Deputados, a Pay Brokers foi a ganhadora; e lá no Rio de Janeiro a Pay Brokers está sendo investigada hoje pela CPI do Futebol, com pedido de quebra sigilo dos seus sócios por manipular apostas e... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado Requião, um minuto para concluir.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** E outras coisitas mais. Temos o Tribunal de Contas do Estado, através da sua Procuradoria, dizendo que as exigências do edital não teriam como ter outra empresa qualificada e vencedora, que o edital seria ou por sorte ou por direcionamento. O funcionário, o sócio da empresa trabalhou dentro da Seap, fez a Lei das Loterias, participou da licitação. Uma única empresa ganha uma licitação de 167 milhões, e há divergências e equívocos, onde essa concessão não é de cinco anos, como seria o normal, mas de 20 anos, senhores, para um doador de campanha do Governador, 400 mil por dentro. Vamos ver o que diz a quebra de sigilo dos sócios da Pay Brokers lá em Brasília, se temos... (É retirado o som.)

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** *Pela ordem*, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** *Pela ordem*, Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Não quis ser desrespeitoso e atrapalhar o raciocínio do Deputado Requião, só reafirmar que tenho as respostas para todas as colocações que foram feitas aqui. Amanhã será o dia.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Chegam à Mesa três Mensagens do Governo. Uma delas (**Mensagem n.º 86/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei autuado sob o n.º 512/2023), que denomina *Viaduto Prefeito Zé do Carmo a Interseção* que especifica, no município de Cambé. A outra Mensagem (**Mensagem n.º 87/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei autuado sob o n.º 513/2023) autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação de imóvel ao município de Santa Helena. E a terceira Mensagem (**Mensagem n.º 88/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei autuado sob o n.º 514/2023) ratifica o protocolo de intenções firmado entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo, com a finalidade de constituir o Consórcio de Integração dos Estados do Sul e Sudeste do Brasil.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** Presidente, *pela ordem*. Só para facilitar o trabalho do Líder, ou dificultar, não sei o que vai acontecer, estou disponibilizando no grupo dos Deputados um PDF com tudo isso que falei aqui no discurso, mais os relatórios do Tribunal de Contas.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Dispenso. Obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.**

**ORDEM DO DIA.**

**[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou**

através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (47 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Batatinha (MDB), conforme art. 97 inc. II do § 3.º Regimento Interno; Do Carmo (UNIÃO), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno; Delegado Jacovós (PL), conforme art. 104 § 1.º do Regimento Interno e Marcel Micheletto (PL), conforme art. 97 inc. II do § 3.º do Regimento Interno (4 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Gugu Bueno (PSD), Marcio Pacheco (REP), e Nelson Justus (UNIÃO) (3 Parlamentares).]

### Projetos que necessitam de Apoio.

**Projetos de Lei:** (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 503/2023**, do Deputado Tiago Amaral, que denomina José do Carmo Garcia o Viaduto Bratislava, localizado no município de Cambé; **Autuado sob o n.º 504/2023**, do Deputado Marcio Pacheco, que institui o Dia da Prevenção à Escoliose; **Autuado sob o n.º 505/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre o uso de veículos aéreos não tripulados pelas unidades operacionais dos órgãos de segurança pública no

Paraná; **Autuado sob o n.º 506/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a cessão de imagens do sistema de monitoramento de vias públicas, por meio de câmeras de vídeo, aos órgãos de segurança pública do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 507/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, que dispõe sobre a prevenção e combate aos ataques nas escolas; **Autuado sob o n.º 508/2023**, da Deputada Maria Victória, que institui a Semana Estadual de Conscientização da Síndrome de Prader-Willi; **Autuado sob o n.º 509/2023**, do Deputado Samuel Dantas, que estabelece diretrizes para implantação de modelos de segurança nas instituições de ensino públicas e particulares sediadas no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 510/2023**, do Deputado Bazana, que institui a Política Estadual de Proteção à Comunidade Escolar; **Autuado sob o n.º 511/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, que cria a Política Estadual de Construções de Baixo Carbono.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

### **Passamos aos Itens da pauta.**

**ITEM 1** – 3.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 628/2017, de autoria dos Deputados Requião Filho, Arilson Chiorato, Coronel Lee, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Mabel Canto e Maria Victoria (anexos os Projetos n.os 276/2019, 89/2020 e 338/2021), que estabelece que hospitais e maternidades, no âmbito do Estado do Paraná, ofereçam aos pais e ou responsáveis de recém-nascidos orientações e treinamento para primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno o Substitutivo Geral, aprovado em 2.<sup>a</sup> Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Deputado Alexandre, seu voto, Anibelli Neto, Denian Couto, Deputada Luciana, Luiz Claudio Romanelli, Deputado Guerra, Matheus Vermelho, Reichembach, Renato Freitas e Tiago Amaral. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Anibelli Neto, Batatinha, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Nelson Justus e Tiago Amaral (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

**ITEM 2 – 2.ª** Discussão do Projeto de Lei n.º 57/2023, de autoria dos Deputados Evandro Araujo e Tercílio Turini, que institui o cordão de girassol como símbolo e instrumento auxiliar na identificação de pessoa com deficiência oculta no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência.

**DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD):** Senhor Presidente, para encaminhar.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Para encaminhar, Deputado Evandro Araújo.

**DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD):** Senhor Presidente, apenas agradecer aos Deputados e Deputadas que ontem já, na primeira discussão e votação, aprovaram esta matéria, que é importante. O cordão de girassol, este que está na minha mão, estou mostrando aqui, é um símbolo auxiliar na identificação de

pessoas com deficiência oculta e também com transtornos ocultos e doenças ocultas. Então, Sr. Presidente, na Europa este cordão já é bastante popular e no Brasil vem sendo conhecido, mas carece que tenhamos, por parte dos paranaenses, ainda um conhecimento maior. O que significa isto? Essas pessoas que têm deficiências que não são aparentes fisicamente e que também não são aparentes no comportamento, utilizando este cordão de girassol, isto identifica justamente que ali há uma pessoa com algum tipo de condição oculta, deficiência, transtorno ou doença. Por exemplo, em uma fila para um embarque, em uma rodoviária, em um aeroporto, em uma clínica, em um problema de trânsito, em qualquer transtorno que possa ocorrer, essas pessoas são identificadas por meio deste simples instrumento, que é o cordão de girassol, que é um cordão verde com girassóis e que identifica, portanto, esse perfil de pessoas. Estabelecemos, pela lei que está sendo aprovada em segunda discussão e votação, que passa, portanto, a ser instituído no Paraná também como instrumento auxiliar na identificação de pessoas nessas condições que relatei. Então, agradeço aos colegas e peço, obviamente, que possamos popularizar este cordão, que é um instrumento, portanto, muito importante para ajudar a melhorar o tratamento, dar prioridade, um tratamento que possamos dar prioritário às pessoas que têm a situação, portanto, de deficiências, transtornos ou doenças ocultas. Senhor Presidente, era isso e peço o voto “sim”, portanto.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votando, Sr.<sup>s</sup> Deputados.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT):** Voto “sim”, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada, Sr.<sup>s</sup> Deputados: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro,**

*Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (40 Deputados);*  
**Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Gugu Bueno, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus e Tiago Amaral (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 57/2023.**

**ITEM 3** – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 98/2023, de autoria do Deputado Requião Filho, que institui o dia Odelair Rodrigues e da mulher negra do teatro paranaense, a ser comemorado anualmente no dia 27 de janeiro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Vamos submeter ao voto. Como indicam os votos os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada, Sr.<sup>s</sup> Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Gugu Bueno, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv e Tiago Amaral

(16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 98/2023.**

**ITEM 4** – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 262/2023, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que altera a Lei n.º 15.176, de 22 de junho de 2006, que denomina a Rodovia PR-512 de Rodovia da Maçã. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em votação. Como indicam o voto os Líderes? Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”. Os Líderes.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Vossa Excelência falou em nome do Requião também?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** É, falei acho que em nome do Requião. Não é, Requião? Então, está bom.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Agradeço.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Neste caso agora só.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Agradeço a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv e Tiago Amaral (16

Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 262/2023.**

**ITEM 5** – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 340/2021, de autoria da Deputada Cristina Silvestri e do Deputado Michele Caputo, que regulamenta a emissão e a utilização do laudo médico pericial que atesta deficiências de caráter permanente. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos Da Criança, Do Adolescente E Da Pessoa Com Deficiência. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhor Presidente, o voto é “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputada Cristina, por favor, seu voto. O Projeto é seu. Deputada Mabel, também já peço o seu voto. Deputado Douglas Fabrício. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Gugu Bueno, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Renato Freitas, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 340/2021.****

**ITEM 6** – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 290/2022, de autoria dos Deputados Rodrigo Estacho e Professor Lemos, que institui a política estadual de desenvolvimento e reconhecimento do humor como instrumento para promoção de políticas públicas intersetoriais. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de

Cultura. Substitutivo Geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Acho que neste Projeto o Estacho está votando em causa própria! Reconhecimento do humor.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Boa!

**DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD):** Presidente, apenas enquanto votam, convidar os membros da Comissão da Criança, Adolescente e Pessoa com Deficiência para deliberarmos um Projeto apenas. Uma reunião bem rápida, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não, Deputado.

**DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD):** Aqui na Sala Caíto Quintana.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (36 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Batatinha, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Dr. Antenor, Gugu Bueno, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Renato Freitas e Tiago Amaral (18 Deputados).] Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 290/2022.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## **REQUERIMENTOS.**

**Requerimento n.º 1351/2023** do Deputado Ademar Traiano, requerendo dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 262/2023 da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (**Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.**)

### **Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.**

**Requerimento n.º 1336/2023**, da Deputada Cloara Pinheiro, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do jornalista Walmor Macarini, considerado referência no jornalismo paranaense; **Requerimentos n.ºs 1337 e 1338/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o registro e o envio de menção honrosa aos Sr.ºs: Lizandro Farencena Capeleto; e Alexandre Pfaender Junior; **Requerimento n.º 1339/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sr. Sandro Alex Cruz de Oliveira, requerendo a urgente recuperação da PR-239, no trecho do município de Nova Aurora; **Requerimento n.º 1340/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo estudos visando subsidiar os produtores rurais através de descontos na tarifa de energia elétrica ou a reimplementação do Programa Tarifa Rural Noturna; **Requerimento n.º 1341/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Juliano Aguiar, ocorrido em Cianorte; **Requerimento n.º 1342/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, requerendo providências imediatas para combater a violência nas escolas estaduais; **Requerimentos n.ºs 1343 a 1347/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento: da Sr.ª Edna Maria Romano Wallbach; do Sr. Roberto Gandara Barroso; do Dr. Mário

Venturelli; da Sr.<sup>a</sup> Lourdes Maria Zancaro Peruzzo; do Sr. Alceu Ântimo Vezozzo; **Requerimento n.<sup>º</sup> 1350/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Administração e da Previdência, Sr. Elisandro Pires Frigo, requerendo informações e providências, conforme específica; **Requerimento n.<sup>º</sup> 1352/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa ao novo Presidente da Confederação Maçônica do Brasil - Comab, Sr. Cristian Adrian Flores, no dia 4 de agosto de 2023, para ser entregue no horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 7/8/2023; **Requerimento n.<sup>º</sup> 1353/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Educação, requerendo informações acerca da regulamentação e implementação da Lei n.<sup>º</sup> 17.335/2012, que institui o programa de combate ao *bullying* nas escolas públicas e privadas no Estado do Paraná; **Requerimento n.<sup>º</sup> 1354/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do empresário e fundador da Rede Bourbon de Hotéis & Resorts, Sr. Alceu Ântimo Vezozzo; **Requerimento n.<sup>º</sup> 1355/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.<sup>a</sup> Margarete Preilipper; **Requerimento n.<sup>º</sup> 1359/2023**, dos Deputados Evandro Araújo, Arilson Chiorato, Flávia Francischini, Bazana e Gilson de Souza, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Educação - SEED, requerendo a inclusão de detectores de metal no Sistema Gestão de Recursos Financeiros - GRF, para que os colégios estaduais possam realizar a aquisição dos aparelhos e garantir maior segurança à comunidade escolar, bem como providências acerca de contratação de recursos humanos para operar tal equipamento; **Requerimento n.<sup>º</sup> 1360/2023**, dos Deputados Tiago Amaral, Gilson de Souza e Bazana, solicitando o registro de votos de pesar às famílias pelo falecimento das vítimas Karoline Verri Alves e Luan Augusto, e a todos os atingidos pela tragédia ocorrida na manhã do dia 19 de junho de 2023, no Colégio Estadual Professora Helena Kolody, em Cambé.

**Requerimentos com despacho do Presidente.**

**Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências:**  
**Requerimento n.º 1357/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, Líder do PSD, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 7/8/2023, nos termos do art. 120 do RIAlep, tendo em vista a posse do novo Presidente da Confederação Maçônica do Brasil - Comab, realizada no dia 4 de agosto de 2023, onde fará o uso da palavra o novo Presidente eleito, Sr. Cristian Adrian Flores, bem como a concessão de título de Menção Honrosa pela Assembleia Legislativa do Paraná; **Requerimento n.º 1358/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando a disponibilização do Salão Nobre ou Espaço Cultural desta Casa de Leis para complementar a realização da Sessão Solene de posse do novo Presidente da Confederação Maçônica do Brasil – Comab, a ser realizada no dia 4/8/2023, conforme Requerimento sob o n.º 1067/2023.

**Justificativas de ausência.**

**Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, VI do Regimento Interno** (em decorrência de impedimento de locomoção no trajeto até a sede do Poder Legislativo ou ao local onde ocorrer a sessão plenária, ocasionando por caso fortuito ou força maior devidamente comprovados): **Requerimento n.º 1348/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 12 de junho de 2023; **Requerimento n.º 1349/2023**, do Deputado Márcio Pacheco, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 13 e 14 de junho de 2023.

**Deferido conforme o art. 97, § 3.º, II do Regimento Interno** (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): **Requerimento n.º 1356/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 20 de junho de 2023.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão...

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, *questão de ordem.*

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Questão de ordem, Deputado Arilson.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Vamos encaminhar um pedido de convocação para ser votado amanhã, para convocar o Controlador-Geral do Estado para explicar o *compliance* do Governo do Estado e da Copel, face ao denunciado pelo Deputado Maurício e face aos elementos trazidos pela Copel. Obrigado. Só o anúncio.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Senhor Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Hussein.

**DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD):** Diante do anúncio, quero responder ao Deputado agora, neste momento, que se ele quiser convidar, estamos juntos para fazer o convite, no momento em que ele quiser, construímos. Não é comum nesta Casa convocação. Não que não seja o direito; direito é. Mas, assim, quero comunicar ao Deputado que ele se quiser fazer uma convocação, estaremos ajudando... Um convite, aliás! Estaremos marcando a data com o maior prazer, como já fizemos com outras autoridades. Convocação, eu sou contrário.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** O convite normalmente..., a forma de chamar alguém aqui para fazer uma exposição é convite. Vamos fazer o entendimento nesse sentido.

Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, quarta-feira, dia 21 de junho de 2023, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: Redação Final do Projeto de Lei n.º 234/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 340/2021 e 290/2022; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 645/2021, 652/2021, 752/2021, 170/2023, 178/2023, 408/2023 e 409/2023.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 17h31, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)